

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Meio—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

Sedeção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 80\$00
Africa e Agoras 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso=1 escudo
Os Snrs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 4 DE JULHO DE 1953

DO BRASIL

«Milhares de pessoas, neste dia, rogam a Deus pela saúde de V. Excia. Revma».—disse a pequena oradora. Para isso a «Voz de Portugal» dera a noticia a tempo: O aniversário natalicio de Monsenhor Alves da Rocha transcorria no dia 17. Os devotos da Senhora da Penha de França, da colónia portuguesa sobretudo, que não concebem a Penha sem o seu capelão-mor quase como não entendemos Roma sem o Papa, tinham direito de saber a noticia do aniversário de Mons. E como ele sente o seu papel de pagem da Virgem, tão Mariano se manifesta a cada momento nas suas deslumbrantes conversações!

No Largo de Nossa Senhora da Penha, embelezamento promovido sob a inspiração do capelão-mor,—que se preocupa do alto do morro da Penha como dum recanto do Paraíso,—ao lado da Casa dos Romeiros, crianças das escolas da Penha em forma junto de suas diligentes professoras. Debaxo das árvores, inúmeros carros, de pessoas que deixaram os seus negocios para subirem a festejar Monsenhor.

Em breve a igreja appareceu repleta de alegres crianças que a iluminavam com a brancura imaculada dos seus tropicais fatinhos brancos. Muito graves, com as suas «opas de officio», os mesários da Venerável Irmandade assistiam ao religioso acto, no seu lugar de distincção, no altar-mor. Coroando todo este quadro, a figura nobre de Mons., com os seus cabelos longos, brancos como uma estriça, a celebrar Missa. Comunhão geral das crianças, distribuida pelo arcebispo de Jerápolis, vigário geral do Rio de Janeiro. A cerimonia foi solenizada com variados canticos, neste suave português «com açúcar» (como alguém dizia) do Brasil.

A sala das sessões da Venerável Irmandade de N. Senhora da Penha foi adaptada para a sessão solene. Nas paredes, muitas oleografias de antigos mesários ou benfeitores. Servindo de fundo aos cadeirais da presidencia, a bandeira portuguesa, a brasileira, a bandeira do Apostolado da Oração e a da Acção Catolica. Na presidencia D. Rosalvo, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, ladeado por Mons. Caruso e Mons. Rocha, pelo vigário da freguesia da Penha e outro sacerdote. Uma colegial ia anunciando os diferentes números do programa. O primeiro foi o

HOMENAGEM JUSTA

VOZES D'ALEM TUMULO:
OU ME LOUVAS COMO CRISTÃO, OU CALA-TE.

No dia 19 do mez passado deixou de viver o Dr. Gonçalo de Araujo. Desde bastantes anos que a sua existencia vinha sendo ameaçada por uma grave doença. Embora varias vezes admoestado, foi sempre rebelde á operação. Foi-a protelando até que chegou o dia em que a teve de fazer de urgencia. O processo da sua vida tinha chegado á ultima instancia; já não havia mais para onde apelar. Ou operação ou morte. Optou-se pela primeira, mas em vão. Não a venceu. Era tarde, bem tarde.

Como nunca foste rebelde aos preceitos divinos após a vossa entrada no Hospital onde ia ser posta em jogo a vossa vida mandaste chamar o ministro do Senhor para vos dispôr para a grande viagem se a houvesse de fazer. Lamentam-te os teus amigos; e porque não se os cativavas com tuas palavras mansas, com teus meigos sorrisos, com o teu modo expressivo de lhes falar, e sobretudo com a familiaridade para com ellas. Eras um bom, um dedicado pelos teus e sobretudo um grande amigo dos que a vós recorriam.

Ha creaturas que jamais vos esquecerão ao lembrarem-se da forma como os recebias na tua sempre querida Repartição do Registo Civil, pois não tinhas a ufania dum funcionario publico, mas sim eras um leal e sincero cooperador dos que dali necessitavam qualquer serviço. Com esta minha homenagem não faço violencia á minha vontade, mas sim vou ao encontro dela, pois vejo ensejo de destacar todos os vossos predicados que tanto vos enalteciam. A vossa bondade demonstrava-se plenamente no tacto intimo de todas as miserias que se vos deparavam. A calma do vosso espirito e a ternura do vosso coração mediam e compassavam o vosso gesto, palavras e atitudes formando assim a vossa personalidade.

Dr. Gonçalo de Araujo era um caracter, coisa invejavel actualmente, pois a crise mais temerosa que actualmente predomina na nossa sociedade contemporanea não é tanto a economica mas sim a originada pela manifesta depressão de caracteres. Dr. Gonçalo de Araujo tinha inato em si o dom da fala enlevando as almas e acariciando os corações. O seu espirito culto servido de memoria fácil e poderosa ajudavam a enlaçar em sintese assuntos vastos.

Na sua vida, durante a minha estadia em Barcelos notei-lhe sempre a divisa:
Fazer o bem sem olhar a quem.

Estas poucas e simples palavras englobam em si a vida dum homem. A sua memoria será, por isso, sempre abençoada, o seu nome será sempre recordado com admiração e saudade. Descansa em paz inolvidavel amigo.

Padre Francisco Castilho

CARTA

Ao prezado Amigo Vasco de Carvalho, Membro do Instituto de Coimbra

Não imagina a satisfação que senti quando li em horas agradaveis o livro que me enviou «Viagem a Roma». E' livro deveras apreciavel. Vê-se nele nitidamente escritas as impressões fixadas em seu espirito desde o inicio ao fim da viagem recreativa e instrutiva. Não sou nem pela memoria me passa a ideia dum critico neste assunto, antes pelo contrario sou um humilde pároco de aldeia circunscrito ao seu presbitério para cumprir as suas obrigações, e nas horas vagas ler alguma coisa com o fim de fazer repositório para uns linguadros que de vez em quando se publicam. Em todo o seu livro veem-se claramente narrados pormenores da sua viagem escrita sem literatura. Tão minucioso se fez que não lhe escapára á sua observancia, usos, costumes, alegrias, trabalhos e tristezas, pois ali tudo está bem patente. Durante a sua viagem que se pode dizer triunfal no fim que teve em vista, pois com-

hino das escolas da Penha. Depois um escolar de cor disse entusiasticamente o seu pequeno discurso terminando por oferecer um ramalhete de lindas flores. Mons. beijou emocionado o crioulinho. Então, em nome das alunas, uma menina falou. A sua voz argentea retinia distintamente na vasta sala:

«Querido Mons. Rocha: «...milhares de pessoas, neste dia, rogam a Deus pela saúde de V. Excia. Revm...

«...somos conhecedoras do amor que consagra ás nossas escolas e do carinho com que acompanha os nossos progressos escolares...»

E em nome das suas colegas, oferecido um ramo de flores, abraçou a Mons. e beijou a sua veneranda face. Porém as alunas da «Escola Mons. Rocha» não se contentaram com esta representação. Em outras tantas folhinhas de papel branco, cada uma delas, numa letrinha vacilante, escreveu um recadinho ao seu patrono. Formaram

um album artisticamente enadernado que neste momento foi oferecido também por uma menina.

Agora a do programa anuncia a segunda parte, destinada á homenagem dos amigos e admiradores de Monsenhor. Então, em magnifico português, sem laivos de construção nem pronúncia brasileira, apesar dos seus quarenta anos de Brasil, o Comendador Antunes (da Figueira da Foz) pronunciou um discurso breve mas rico de profundos conceitos. Saudou o illustre presidente da reunião, agradecendo e interpretando a sua presença.

«Neste santuário, dominio do magestoso templo que a piedade e devoção de outras gerações ergueu numa das mais imponentes e mais belas colinas do Brasil...neste dia solene do aniversário natalicio do nosso piedoso capelão-mor Mons. Alves da Rocha...para homenagear e felicitar o respeitavel aniversariante por mais um ano de triunfos, de lutas e de magnificas realizações pedagógicas, sociais e apostolicas...»

Falou um paroquiano da Penha. Num acalorado discurso, traduziu toda a gratidão do povo que beneficia das escolas da Penha. E falou o insigne jornalista português Armando de Aguiar, presentemente de passagem no Brasil em missão cultural, «que ainda há um mês —disse—ouvi a falar de Mons. Rocha em Braga». Por fim D. Rosalvo terminou a reunião vincando bem o seu significado: felicitação de Mons. por mais um aniversário e regosijo pelas suas melhoras depois da enfermidade que há meses o acometeu. Mas se havia dúvida das palavras dos adultos, aí

(Continua na 2.ª pagina)

Peregrinação anual á Senhora do Sacho

Reina grande entusiasmada nesta cidade e nas freguesias que ficam ao Norte e Nascente de Barcelos, pela realização da grande Peregrinação em honra de Nossa Senhora do Facho, que se venera na Sua Capelinha, erecta na antiga Citania de Roriz e Oliveira, do nosso concelho.



Essa manifestação de Fé e agradecimento á Santissima Virgem por tão relevantes graças que tem dispensado aos seus numerosos devotos, sai da Igreja da freguesia de Roriz, amanhã, dia 5, pelas 10 horas, tomando parte os crentes de dezenas de freguesias do nosso concelho.

Quando a Peregrinação chegar á Montanha Sagrada e Historica, haverá Missa Campal, Sermão pelo distinto orador Rev.º P.º Abel Gomes da Costa, e canticos religiosos. De tarde, é rezado o Terço e realiza-se, com toda a solenidade, o Adeus á Virgem.



Barcelos—Um interessante espelho de agua no formoso Parque da Cidade

pilou os dados indispensáveis para a sua magnífica obra literária.

É que o homem histórico aprecia-se no seu tempo, e o que escreve no seu tempo o autor.

Na sua «Viagem a Roma» ha qualquer coisa de Romance, de chronica e critica. Ao lançar-se mão do livro á primeira vista julga-se ir encontrar artificios literarios, pura illusão! Ali ha descrito o visto e presenciado em terras distantes. O meu Amigo como insigne escritor já recebeu o Baptismo das letras, e neste livro confirma-o.

Os meus sinceros parabens e um abraço de reconhecimento pela oferta.

P. F. Castilho

Nos Casamentos
Nos Baptizados
Nos Banquetes
Nos Jantares, com
sobremesa de Sonhos da
Pastelaria Arantes,
& CHIC

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Comissão de Estética

Ha muitos anos, (já não nos lembra ha quantos, mas já váe ha muitos), por vezes mostramos nas columnas de «O BARCELENSE» a necessidade da nomeação de uma Comissão de Estética.

Naquella altura, parecemos que presidia aos destinos camararios o nosso saudoso amigo Dr. Miguel Fonseca.

Não existia ainda a Comissão Técnica, mas o fim que desejavamos atingir, esta não dispensava aquella.

O que é facto é que a nossa vontade foi satisfeita, se bem não por completo.

Era nosso desejo que a Comissão de Estética fosse constituída por entidades que apreciando os diferentes processos de obras a realizar na nossa terra, dessem o seu parecer de molde a não prejudicar o critério artistico que se deve adoptar em Barcelos.

A Comissão desejada nomeou-se, mas, devido á sua pouca eficiencia, dentro em pouco foi posta de parte.

Creou-se a Comissão Técnica, á qual se têm submetido todos os pareceres, todavia, salvo o devido respeito, teremos que afirmar que Barcelos não deve nem pode sujeitar-se só e simplesmente á sua opinião, porque as suas attribuições são diferentes dos d'aquella.

Nesta conformidade, mostraremos as razões desta nossa afirmação que está alicerçada no que se está praticando em varias e principais Camaras do País.

Por hoje, (com promessa de esclarecer a nossa opinião), queremos apontar o que se está passando com a caiação ou pintura das fachadas dos predios existentes na cidade.

Com raras excepções predomina a cor amarela, quer do amarelo torrado, quer do amarelo esvaecido, é sempre amarelo, cor que tira á cidade o colorido garrido de que carcece.

Nos ultimos anos tem-se

PATRIMONIO DOS POBRES

Como já tivemos occasião de informar os nossos leitores, esta obra que se está a levar a cabo por todo o País sob o patrocínio e orientação do Grande Bemérito Padre Américo, a favor dos Pobres, vai brevemente em Barcelos ter inicio. Esta simpática obra de Bem, localmente, as senhoras vicentinas coadjuvadas por todos os organismos catolicos, procuram dentro em breve poder ter occasião de conseguir entregar a primeira casa a um casal, dos tais que não têm leira nem beira...

O Rev.º Padre Américo querendo assegurar a sua cooperação em tão árdua, mas altruista iniciativa, foi o primeiro a abrir a subscrição de dadas a aplicar para tal fim, na nossa terra, entregando doze contos.

O que é preciso é que se vá falando claro, isto é, dizendo em alto e bom som que o Rev.º Padre Américo foi o iniciador e continua a ser o protector do «Património dos Pobres», em Portugal.

Assim, o teremos dentro em pouco tempo entre nós com os seus Gaiatos,—(em occasião oportuna),—como o fez em Braga, para com a realização de alguns espectaculos no nosso Teatro Gil Vicente, consiga angariar fundos que engrossando os poucos que ha, possam garantir a construção de mais algumas casas que sirvam de moradia áqueles que dormem e vegetam em lugares que, sendo verdadeiros currais, atrofiam a saúde e aceleram a vinda da morte.

procurado fazer desaparecer a cor branca, a verdadeira alvura que inspirava saúde e afirmava a nossa higienica situação.

Hoje quem divisa ao longe o aglomerado de Barcelos, distingue-o embrulhado n'um ambiente doentio e, por tanto, pouco transluzido.

Os antigos quasi que desprezavam por completo a cor amarela, razão porque aqueles que gostavam d'ela perguntavam: *Se não houvessem gostos que seria do amarelo?*

Tudo isto e mais alguma coisa nos parece se deve á falta de uma Comissão de Estética.

Mas, como prometemos, diremos da nossa razão.

Z
Quereis frigididades o que há de melhor e mais saborosas?

Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria Sádica, a 1\$50 cada; por isso não é preciso ir ao «Cantinho» a Braga. Em Barcelos também se ha de 1.ª qualidade.

Antonio Maria Santos da Cunha

Quinta-feira, á noite, a Cidade de Braga—todos os seus habitantes—prestou a maior das manifestações que se têm realizado aquella Cidade ao Sr. Antonio Maria Santos da Cunha, prestigioso Presidente da Camara Bracarense.

Mais de 20.000 pessoas, de todas as categorias sociais, acompanharam a Comissão de Homenagem ao prestimoso Magistrado, que lhe foi entregar uma valiosa salva de prata, em reconhecimento do muito que

BOMBEIROS DE BARCELINHOS

Conforme noticiamos, os bravos Bombeiros de alem-rio, no ultimo domingo, festejaram o 32.º aniversario da sua fundação, mandando rezar uma Missa que foi celebrada pelo digno Capelão da Corporação, Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins, que foi coadjuvado pelo estimado Paroco da freguesia, Rev.º Padre Joaquim Peixoto.

O amplo Templo encontrava-se repleto de pessoas de todas as categorias sociais e pelas Corporações de Barcelinhos, Barcelos, Esposende e Ermesinde.

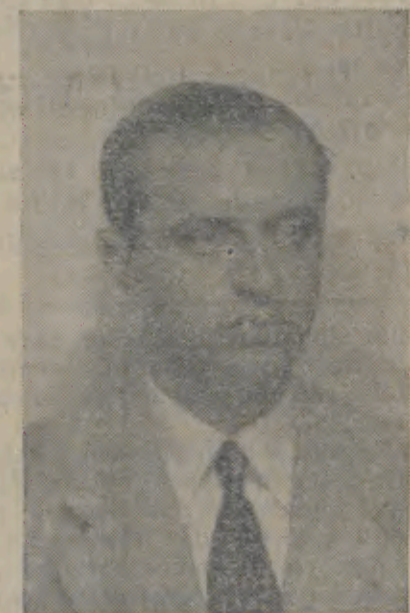
O Rev.º Capelão, antes da Missa, rezou um Pai-Nosso por alma do que foi Comandante-Geral, Sr. Joaquim José de Araujo, e pelos Bombeiros e Socios falecidos.

No fim deste acto religioso, as Corporações e suas direcções dirigiram-se aos Cemiterios de Barcelinhos e de Barcelos, em cujos jazigos colocaram ramos de flores. No Cemiterio de Barcelos, junto do jazigo onde se encontram os restos mortais do Comandante Joaquim Araujo, fez uso da palavra o Snr. Comandante Filipe Bandeira, pronunciando uma alocução, que comoveu toda a assistencia.

No jazigo do saudoso Comandante Manuel Esteves, o 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelos, Snr. Manuel Pereira da Quinta Junior, colocou um lindo ramo de cravos.

ARQUITECTO ANTONIO BORGESVINAGRE

Obtendo a honrosa classificação de 17 valores, o nosso respeitavel amigo e assis-



nante, Snr. Antonio Joaquim Borges Fernandes Vinagre, extremoso filho da Snr.ª D. Lucia Borges Vinagre e do nosso tambem amigo e illustre conterraneo, Snr. Delfim Vinagre, conceituado Banqueiro, no Porto, concluiu o Curso de Architectura, na Escola Superior de Belas Artes do Porto.

Ao laureado Architecto, bem como a todos os seus, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de affectuosos cumprimentos.

Antonio Matos
Foi com plena satisfação que, na ultima quinta-feira, tivemos o prazer de cumprimentar o nosso preclaro amigo, Sr. Antonio Matos, estimado Proprietario da Casa do Montinho, de Areal de Vilar. É que esse nosso bom amigo esteve doente, encontrando-se, agora, muito melhor. Estimamos.

S. Ex.ª tem trabalhado pelo Desporto Bracarense.

—Os desportistas de Barcelos tambem se associaram á imponente manifestação.

—O Director deste semanario, agradecendo-se á Homenagem, enviou para Braga o seguinte telegrama:

«Santos Cunha
Presidente Camara Braga
Redacção Jornal Barcelense saud
Vozellencia estando presente manifestação
desportiva.
H. Calde

HOMENAGEM A UM HEROI...

No dia 24 de Junho ultimo, na Estação Radiogoniométrica Aeronaval da freguesia da Apulia, foi prestada condigna homenagem postuma ao bravo Marinheiro que fez parte da guarnição do Caça Minas «Augusto Castilho», Snr. Ilisio Martins da Nova, da Povoação de Varzim, que, em 1918, por occasião da Grande Guerra, sustentou combate com um Submarino alemão, para salvar o transporte S. Miguel, que se dirigia á Africa Portuguesa.

Nesse renhido combate, em que perderam a vida quasi todos os valentes Marinheiros, com os seus Comandantes, salvou-se o nosso tambem heroico conterraneo, Snr. José Baptista Martins, da freguesia de Fragoso, do nosso concelho.

Esse antigo 1.º Grumete-Artilheiro, que foi condecorado com a Cruz de Guerra, tambem assistiu á homenagem prestada ao seu colega, morto naquele heroico Combate.

A essa patriótica Festa assistiu o Ex.º Ministro da Marinha e varios Officiais superiores da nossa Gloriosa Marinha de Guerra.

O Ex.º Comandante Ramos Pereira, no discurso de homenagem a E'isio Nova, dirigindo-se ao nosso conterraneo, Sr. José Baptista Martins, que ali se encontrava, disse:

«Saúdo o sobrevivente do «Augusto Castilho» antigo 1.º grumete artilheiro José Baptista Martins, que espontaneamente tomara a decisão de se associar áquella homenagem a um companheiro de luta, na qual se comportou tambem como um valente e da qual conserva como recordação uma cicatriz. A sua valentia mereceu-lhe a promoção a primeiro marinheiro e a Cruz de Guerra de primeira classe. Foi um dos valorosos companheiros do heroico guarda-marinha, e hoje almirante, Armando Ferraz, na penosa travessia de 200 milhas numa pequena embarcação que uma granada seriamente avariara durante o épico combate».

O Ex.º Almirante Americo Tomaz, illustre Ministro da Marinha, quiz conhecer o heroico sobrevivente do «Augusto Castilho», Snr. José Baptista Martins, a quem abraços e com elle conversou algum tempo. S. Ex.ª se despedir-se, afirmou que «estimava muito a sua presença».

O velho Marinheiro Barcelense, foi tambem abraçado e saudado pelos dois Ex.ºs Almirantes e outros Officiais superiores que ali estavam.

«O BARCELENSE», que já por diversas vezes se tem referido ao heroico Marinheiro, mais uma vez o saudou, porque é um bravo, um valente, que honra a Pátria e a nobre Marinha de Guerra Portuguesa.

RÁDIOS

Vendem-se, americanos, de todas as ondas. Facilita-se o pagamento. Falar na Rua Elias Garcia, n.º 3. Telefone 8505—Barcelos.

DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

estavam as das crianças «que têm sempre um claro senso da justiça». Mas oportunamente Armando de Aguiar, que ainda há pouco Braga ouviu no seu Ateneu Commercial a falar «do mundo que os portugueses criaram» acrescentou: «E os pretinhos de Africa, Senhor Arcebispo. Tambem os pretinhos de Africa, sobretudo os ainda não civilizados, possuem um surpreendente sentido da justiça». Era preciso terminar. Então as crianças, descendentes de portugueses, traduzindo nostalgia pela pátria dos seus antepassados que lá estão «entre as brumas da memória» entoaram com entusiasmo o hino nacional português:

«...nação valente, imortal... ó Pátria sente-se a voz dos teus egrégios avós...»

E houve um momento de silencio indeciso. Então uma voz arrastada mas clara, de comando, se ouviu: «O hino do Brasil». Era de Mons. Rocha que acompanhou então as crianças cantando o hino brasileiro, gesto fidalgo para com os brasileiros que tinham cantado o hino português, mas tambem impulso do seu coração. Empregou cerca de quarenta anos da sua vida em Terras de Santa Cruz, ao serviço da Igreja, do Brasil e de Portugal. Não é para admirar que tanto queira ao Brasil, sua segunda pátria, e que o Brasil tanta lhe queira a ele.

Rio de Janeiro, 17—6—1953
M. FERNANDES

NOVO COLABORADOR

Com o pseudonimo de M. Fernandes, inicia, hoje, a sua brilhante colaboração neste semanario, aquelle nosso querido Amigo e illustre Conterraneo, que, ha anos, se encontra no Rio de Janeiro.

Daqui para o futuro, S. Ex.ª escreverá interessantes Crónicas, sob o titulo—*Pos-tais do Brasil*.

Bemvindo seja para esta Trinoheira, que tem por divisa: por Portugal! por r Barcelos!

Vem a
Barcelos?
Leva SONHOS e
PARALELOS
da
Pastelaria Arantes

NA OBRA DO RESSURGIMENTO

Em Julho começam os tormentos dos exames, para os quais os professores particulares vêm preparando os alunos cuidadosamente durante mais ou três longos anos, conforme o ciclo a concluir, no ensino secundario. Os professores officiaes deste ensino não tem sficções que se comparem com as dos candidatos e as de seus pais cuja bolsa é, dia a dia, sacrificada. O prejuizo que a perda de um ano representa é incalculavel. Os professores particulares do ensino secundario têm grande interesse no aproveitamento dos alunos. Do bom nome de um colégio depende o futuro material do seu proprietario e as subsistencias relativamente desafortunadas do seu corpo docente.

O ensino particular officializado está em concorrência com o Estado que d'elle recebe os provimentos, nunca inferiores ás despesas feitas. Foi justo, pois, que este ensino conquistasse a grande regalia de um membro no júri de exames. É a sua representação official. O ensino primario não tem, nem pratica, regalia semelhante. No ambiente familiar, que tem de presidir aos exames de crianças, resolvem-se os diferentes casos, a contento de todos, com lealdade, tanto mais que está em marcha a campanha patriótica de combate, sem tréguas, ao analfabetismo nacional que é urgente acabar. Sem exames, não se pode provar que esta chaga vergonhosa esteja curada. Por isso, hoje, todos os portugueses, sejam homens, mulheres ou crianças, têm de prestar as suas provas de exame. Oxalá que nesta época não haja descontentos, tanto no ensino primario, como no ensino secundario.

Está se preparando Portugal para que seja, de novo, em futuro relativamente próximo, a grande Pátria que já foi nos séculos XV e XVI. O dinheiro que o Estado gasta com a instrução, a renovação da rede de estradas, o aumento do potencial electrico e sua condução a todos os lugares, ainda os mais recônditos, desenvolve as fontes de riqueza pública e collocar-nos-há, de novo, a par dos países que, nestes sectores de economia, nos ultrapassaram, pela paragem negligente que tivemos e nos ha produzindo a morte ignória. Trata-se de recuperar o tempo perdido, trabalhando debaixo de orientação sapiente. Avante, pois! Todos trabalhem de boa vontade, conforme suas forças, em honra da Pátria portuguesa!

Prof. Matias Martins Fernandes

OBITUÁRIO

José Luiz da Silva

Terça-feira, pelas 11 horas, e após poucos dias de doença, faleceu o nosso amigo, Sr. José Luiz da Silva, de 59 anos de idade, habi e considerado Industrial de Barbearia, nesta cidade.

O exilato, que foi um Homem de Bem, era pai muito querido das Snr.ªs Dr.ª D. Maria Emilia dos Santos Silva, inteligente Médica e D. Maria José dos Santos Silva e dos nossos amigos Sr. Manuel dos Santos Silva e Antonio dos Santos Silva, ausente na Africa, e irmão do nosso tambem amigo, Sr. José Rodrigues Pereira e da Sr.ª D. Carlota de Jesus, e sogro da Sr.ª D. Alcina de Lourdes Carneiro Neiva dos Santos Silva.

O funeral teve lugar na tarde de quarta-feira, encorporando-se centenas de pessoas de todas as camadas sociais.

O caixão foi conduzido na carrota dos Bombeiros V. de Barcelos, pegando ás borlas os Srs. Antonio Ferreira de Andrade, Antonio Alves Queiroz e Miguel Candido Goçalves, colegas do exilato e os Srs. Joaquim Jullo de Sousa, Serafim da Silva Maciel e Domingos Goçalves Fernandes.

A chave foi entregue ao Sr. Eduardo Loup de Sá, illustre Secretario de Finanças em Lisboa e amigo intimo da familia dorida.

A toda a familia em luto, enviamos sentidas condolências.

A Fiel de Freixo, de S. Verissimo, em Festa

No passado domingo, dia 28 de Junho, a progressiva e laboriosa freguesia de S. Verissimo, esteve em festa, porque o Grupo Excursionista da Caixa dos 20 amigos «A Fiel de Freixo», simpática agremiação recreativa, fundada em 1 de Janeiro de 1939, de acordo com os Corpos Directivos, resolveu proceder á inauguração da nova Sede social, á Benção do Estandarte e ao desceramento dos retratos de Suas Excelências os Senhores General Craveiro Lopes e Professor Doutor Antonio de Oliveira Salazar.

São 9,30 horas, e já a Igreja Paroquial se encontra repleta de fiéis e o Rev. Padre Francisco Gonçalves, considerado Pároco daquela freguesia, dá início á Santa Missa e, no final, procede á Benção da Bandeira dos Amigos «A Fiel de Freixo», fazendo uma vibrante allocução sinuiva ao acto.

Depois destes actos religiosos, todos seguiram para a nova Sede, onde foi convidado o Sr. Alferes José Olimpio Barreiros, para proceder ao desceramento dos retratos de Suas Excelências os Senhores Presidentes da Republica e do Conselho. Palmas muitas palmas e vivas ao Estado Novo Corporativo, a Portugal e a Suas Excelências os Senhores General Craveiro Lopes e Salazar, etc. etc.

Copo de agua

Em seguida, na casa do nosso prezado amigo e assinante Sr. Joaquim Augusto Falcão, fundador do Grupo, serviu-se um abundante e finissimo «Copo de agua», que foi fornecido pela acreditada Confeitaria e Pastelaria Sádida, desta cidade, dando motivo a usarem da palavra, elogiando a acção do Grupo «A Fiel de Freixo», a Sr. D. Oitavo Nunes Pombo e os Srs. Padre Joaquim da Cunha Peixoto; Representantes dos Grupos: «Alcaldes de Faria», «União Operaria», «Bons Pastores», «Olho Vivo», «Amigos de S. Martinho», «Amigos de S. José», «28 de Maio», «Freixo», e «Benvidos» e o representante da Imprensa.

Os dirigentes daqueles grupos colocaram lindas fitas de seda na Bandeira do grupo homenageado.

A incansável direcção do grupo «A Fiel de Freixo», que é constituída pelos nossos amigos Srs. Antonio Gonçalves da Costa, presidente; Antonio e Manuel Gomes Gonçalves, secretarios e Joaquim Augusto Falcão, tesoureiro, agradecemos as atenções dispensadas ao representante de «O BARCELENSE», bem como estes gratos ao digno Pároco de Barcelinhos, Rev. Padre Joaquim Peixoto, pela deferencia que teve para com o Editor deste semanario.

A festa, que foi brilhantada pela cabine sonora do Sr. João Manoel, decorreu com entusiasmo e patriotismo.

Parabens, pois, a todos os que trabalharam para o brilhantismo desses solenidades.

—Fala-se que a nossa Junta está no preposito de levar a estrada de Encheite até aos limites de Vilas do Monte, tomando a desta freguesia e oneargo de a pôr em ligação com a de Barcelinhos—Viana. Apoiemos inteiramente a ideia—que foi sempre a inicial—e felicitamos todos os que a essa empresa esforçaram os seus serviços e colaboração, pois escusado será encarecer a importancia que a sua constituição virá a trazer ás povoações que atrevesse. Assim, sim, já nos vamos compreendendo. Mas ausou. Convm lembrar, contudo, que o lugar de Marceos tambem é de Vila Cova e não de Curvos. Entendide?

—Um Macieiro, sua terra natal, encontra-se algo incomodado o Rev. P. José Francisco Rios Novais que durante 26 anos paragonou esta freguesia.

Se como politico não teve sempre o nosso apoio nem aplauso—como Sacerdote e Pároco desta terra jamais lhe regateamos a nossa admiração e a nossa obediencia filial pela ferma exemplar como soube desempenhar-se da sua missão. Palavras serenas, atraentes, a todos atendia e activava—o fasia-o com «toques de clarim, nem rufos de tambor».

Deixe-se o-lho pronto restabelecimento.

—Na Faculdade de Medicina do Porto fez mais uma cadeira o meu dedicado amigo Sr. Joaquim da Costa Alves, filho do grande proprietario Sr. Joaquim E. Alves. Que dar-me a honra dos seus cumprimentos acompanhado pelo seu condiscipulo Sr. José Francisco Amaral—de Monção. Dois manobos extremamente simpaticos, conversadores agradabilissimos—oultos e senatos que me captivaram com praser. C.

SONHOS da Pastelaria ARANTES são incomparáveis

Dr. Francisco Torres

Quinta-feira, teve a sua festa de anos o nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto Médico e Ilustre Director-Clinico do Hospital da Misericordia.

A S. Ex., enviamos o nosso cartão de parabens, com os desejos de que continue a fazer anos, muitos mais anos.

Festas a S. Pedro

No domingo e segunda-feira, no Campo de S. José, desta cidade, uma comissão de devotos do Santo Claviculario, levou a effeito uma festa com illuminações, fogos e alto-falante.

O arraial foi bastante concorrido.

Nas freguesias de V. F. S. Pedro e Alvitto S. Pedro, no dia 29 de Junho, realizaram-se imponentes solenidades em honra do seu Padroeiro, havendo novenas, triduos, missas cantadas e sermões.

VINHO DA MEDA a 25000 cada garraflão de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Rua D. Antonio Barroso

BARCELOS

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Avelino Rodrigues da Silva, de Abade do Nelva; Agencia de Barcellos do Banco Nacional Ultramarino; Adelino da Costa Fernandes, de Viatodos, João Gomes de Andrade, de S. Paulo, e N. Fernandes, do Rio de Janeiro.

Agradecemos.

AS CRIANÇAS gostam muito dos PARALÉLOS da Pastelaria Arantes

VILA COVA

A assistir á posse do novo presidente da nossa Camara estiveram em Braga, alem de sua Prima, a muito sobre e distinta Senhora D. Bernardina Novais Marinho, os Srs. Dr. Manuel do Vale Lima, dedicado e activissimo medico da Casa do Povo, Antonio de Matos Lima, pela direcção do mesmo organismo corporativo, Rodrigo E. Novais pela U. Nacional, regedor Félix Fernandes Meira, Firmimo Faria da Fonseca, pela Junta de Freguesia, etc.

Vila Cova, que tem pela muito illustre e fidalga Familia Novais desde tempos resuadissimos, a maior estima e a mais respeitosa consideração, não podia deixar de enviar, por intermédio das suas pessoas de maior representação, ao novo e simpatico Magistrado, a certeza dos seus melhores apauos e do seu jubiloze entusiasmo pela sua nomeação para tão alto quanto deliado cargo, e afirmar-lhe que pode contar, aqui, com a sua mais decidida e leal cooperação em tudo que possa contribuir para facilitar ou auxiliar a sua missão tão espinhosa como patriótica.

Espera ella, por sua vez, que Sua Ex.ª não esquecerá tambem a satisfação das suas aspirações mais intantas e justas, que a elegeam numa posição paralela ás terras da sua categoria e bem assim, não permitirá que a carta de alforria que este bom povo conquistou á custa de muita dedicação e trabalhos, sacrificios e actos de heroismo, seja despedaçada seja por quem fôr.

E não é em vão que Vila Cova conta em S. Ex.ª e a ele se entrega, estou certo disse, pois conheço-o desde criança e sei que está ali Alguem que jamais se deixou inclinar ou afastar das directrices que uma boa Justia impõem e determina. Uma bolsa diplomática gentilmente oferecida pelo meu querido amigo Dr. Vale Lima proporemos-me occasio de assistir tambem a esse acto sollemnissimo da sua posse e da o abraçar efesivamente, e fi-lo com dupla satisfação, pois envolvia tambem no mesmo amplexo esse caracter impoluto, esse grande homem de bem, dumo impressionante verticalidade moral—o meu velho amigo Dr. Félix Machado, possuidor dum coração paternal que difficilmente se aparelha.

—Fala-se que a nossa Junta está no preposito de levar a estrada de Encheite até aos limites de Vilas do Monte, tomando a desta freguesia e oneargo de a pôr em ligação com a de Barcelinhos—Viana. Apoiemos inteiramente a ideia—que foi sempre a inicial—e felicitamos todos os que a essa empresa esforçaram os seus serviços e colaboração, pois escusado será encarecer a importancia que a sua constituição virá a trazer ás povoações que atrevesse. Assim, sim, já nos vamos compreendendo. Mas ausou. Convm lembrar, contudo, que o lugar de Marceos tambem é de Vila Cova e não de Curvos. Entendide?

—Um Macieiro, sua terra natal, encontra-se algo incomodado o Rev. P. José Francisco Rios Novais que durante 26 anos paragonou esta freguesia.

Se como politico não teve sempre o nosso apoio nem aplauso—como Sacerdote e Pároco desta terra jamais lhe regateamos a nossa admiração e a nossa obediencia filial pela ferma exemplar como soube desempenhar-se da sua missão. Palavras serenas, atraentes, a todos atendia e activava—o fasia-o com «toques de clarim, nem rufos de tambor».

Deixe-se o-lho pronto restabelecimento.

—Na Faculdade de Medicina do Porto fez mais uma cadeira o meu dedicado amigo Sr. Joaquim da Costa Alves, filho do grande proprietario Sr. Joaquim E. Alves. Que dar-me a honra dos seus cumprimentos acompanhado pelo seu condiscipulo Sr. José Francisco Amaral—de Monção. Dois manobos extremamente simpaticos, conversadores agradabilissimos—oultos e senatos que me captivaram com praser. C.

Frigorifico

Os Estabelecimentos Arantes adquiriram um grande Frigorifico onde tem sempre fresco:

Fiambre, mortadéla, paio, salame, manteiga, carnes, peixe, vinhos, laranjadas, cervejas, etc.

Carta de Adão, 29-6-53

Hoje, esta linda freguesia do concelho de Barcelos, esteve em festa, festa do seu Padroeiro S. Pedro, cujos festejos constaram de: Missa solene em honra de Santo Antonio e S. Pedro, de manhã e de tarde, Terço, Benção do Santissimo Sacramento e Sermão que muito agradou. As solenidades foram a expensas dos filhos da Sr.ª D. Marcelina Rosa Lopes do Jardim, para sulgrar a alma desta saudosa senhora que foi sempre uma benemerita desta freguesia, que, muita falta fez aos pobres e á Igreja.

Seus filhos, a Sr.ª D. Ermellada Rodrigues Lopes Simões Correia e os nossos bons amigos Srs. Zecarias Rodrigues Lopes e Paulino Rodrigues Lopes, generosas pessoas que seguem bem as plenas benemerentes de sua saudosa Mãe, no fim da Missa, distribuiram avultadas quantias pelos pobres.

Gestos destes nobilitam quem os pratica e a Familia Rodrigues Lopes sabe bem ser generosa quer para as obras da Igreja, quer para as necessitados.

Bem hajam.

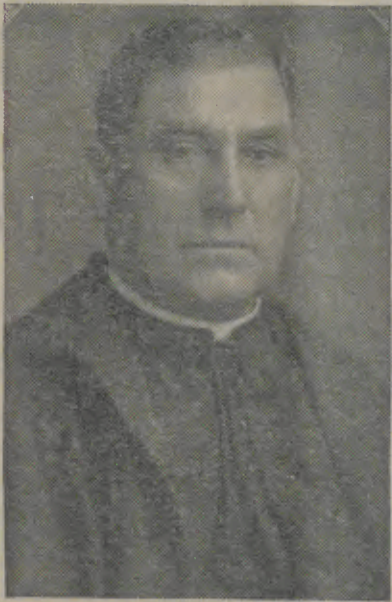
—Os Lavradores da freguesia estão satisfeitos com a chuva que tem caído, por que muito beneficia a lavoura.

—Ao digno Director deste semanario, que é um baírrista sincero, enviamos os nossos respeitaveis cumprimentos. C.

Pão de ló, doce fino, pasteis, queijo, fiambre, azeitonas, etc., vende a Sádida, a preços módicos.

P. Domingos Pinheiro

No dia 3 de Junho, fez 3 anos que a morte, sem piedade nem contemplações, levou para o Além a alma do que foi considerado e querido Sacerdote—Padre Do-



mingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro.

Padre Domingos Pinheiro, foi um bom Pastor, um bom caracter e um grande amigo dos pobres, por isso, o seu passamento, nunca esquece ás pessoas gratas.

Que a alma do saudoso amigo descanse em paz, são os nossos votos.

PARALELOS E' um doce que a Pastelaria ARANTES fabrica e vende a 1500

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizerem o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguitos assinantes:

Até 30-6-1954, o Sr. José Antonio Fernandes (L.); até 30-4-954, o Sr. Antonio Guedes Pinto Cordeiro (que fez o favor de mandar 40500, sendo 5000 para José Bravo); até 28-2-954, o Sr. Artur Capela de Carvalho e até 30-1-954, o Sr. Manuel Antonio Fernandes.

—Até 30-12-1953, os Srs. Antonio da Costa Carvalho, João Alves Correia, Viuva do saudoso Carlos Eduardo Machado Pais de Araujo Felgueiras Caye, Manuel Alves Teixeira, Tomaz Pereira Barreiros, Manuel da Silva Agostinho, Familia do saudoso Artur Joaquim de Carvalho, Manuel Fernandes Igreja, D. Maria Gonçalves Chaves Durães, Familia do saudoso Augusto dos Santos Igreja, Domingos Rodrigues Pinheiro, Avelino Rodrigues da Silva, Professora D. Antonia de Sousa Neiva, Presidente da Casa do Povo de Lijó; Antonio José da Silva, Antonio Miranda de Andrade, Presidente da Casa do Povo de Arcozelo; José Rodrigues Magalhães Pinheiro, Antonio José da Sousa Costa, Antonio Alberto Miranda Arantes, Paulino Joaquim Rodrigues. (que fez o favor de pagar com 40500), Familia do saudoso Guilherme Duarte Pinheiro, Joaquim de Faria Peixoto, Antonio Cardoso e Silva, José Pereira da Silva Correia, D. Maria Faria, Francisco José Senra (que fez o favor de pagar com 40500), Adelino Pereira da Quinta, D. Alice de Almeida Valoso, D. Irene de Lima Garrido, D. Maria do Livramento Dias Neiva, Arão Pinto de Azevedo, José Barbosa Ferreira Dias e Porfírio da Graça Machado.

—Até 30-9-1953, o Sr. Eduardo Correia Vilas Boas.

—Até 30-6-1953, os Srs. Antonio Alves Neco, José Guilherme Fernandes Pinheiro, José Lamela, João de Sousa e Silva, Antonio Moreira, Sérgio Lopes dos Santos, Viuva do saudoso Capitão João Sant'Ana Pereira Vaz, José Longra, Americo Martins de Azevedo, Filipe dos Santos Ferreira Vale, Simplicio Landolt de Sousa e José Serra Brito Limpo Santos e até 30-4-1953, o Sr. Eogenheiro Valdemar Coelho.

—Até 30-12-1952, o Sr. José da Graça Ribeiro Novo e, até 30-12-1951, o Sr. Antonio Gomes de Figueiredo.

DO BRASIL

Até 30-12-1953, os Srs. Manuel Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e José Pinheiro Alvelos.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

Dr. Guilherme Pimentel

Este nosso illustre colaborador e bom amigo, segunda-feira, dia 29 de Junho, teve a sua festa natalicia, completando 38 anos.

Ao distinto Professor do Liceu de Coimbra, enviamos affectuosas felicitações.

Um Presente de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

Pedido de casamento

Para o nosso prezado amigo e considerado Empregado Comereial, Sr. Firmimo Gomes da Silva, foi pedida em casamento a Sr.ª D. Maria da Paz Lopes Fernandes, simpatica e gentil filha da Sr.ª D. Maria Teresa Lopes e do Sr. Zefirino Fernandes, proprietarios. O casalo realisa-se brevemente.

Noticias de Fragoso

Os elementos da Juventude maseiliana Catolica levando na sua companhia o Rev.º Pároco e outros companheiros realizaram ontem o seu passeio anual ao alto Minho, o qual teve por etapa central a cidade de Tai onde os excursionistas foram bem recebidos e visitaram a Catedral. Transportem-se o excelente auto-sarrie dos Irmãos Cunhas de Viana de Castelo. Regressaram cerca das 24 horas, todos visivelmente satisfeitos.

—A Sr.ª D. Helena Campos Carneiro, activa e intelligente Professora oficial nesta freguesia foi no ultimo domingo com as suas alunas em passeio recreativo até á praia de S. Bartolomeu do Mar. Boa lembrança. Porque não faz-nos o mesmo os outros Srs. Professores?

—Com destino a S. Torcato, partem na manhã do dia 5 em tres auto-carros varias pessoas desta freguesia que ali vão em romagem ao milagroso santinho. O regresso terá lugar na tarde do dia 6.

—Promovida pelos Srs. Joaquim Gomes e Carlos Martins Ferreira, effectua-se no dia 12 de Setembro uma excursão a Lisboa com escala pelo Santuario de Fátima onde os excursionistas assistirão ás cerimoniaes que ali se realizam e por diversas localidades. C.

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços módicos, na Sádida, enfrente ao Jardim Publico.

O Jornal de Cabeceiras

Com o n.º 1718 entrou no 36.º ano de existencia a este prezado colega de Cabeceiras de Basto, do qual é Director o nosso amigo e intelligente jornalista, Sr. José Salrete. Parabens.

Missa por alma de D. Manuel II

Quinta-feira, dia 2, na Igreja Matriz, desta cidade, foi rezada uma Missa por alma do saudoso Rei D. Manuel II

Romaria e Feira de S. BENTO

No proxima quinta-feira, dia 11, na progressiva freguesia de S. Bento da Varzea, do nosso concelho, realizam-se as importantes e tradicionais Romaria e Feira de S. Bento.

Festa de anos

No dia 20 de Junho, completou 8 anos de idade a gentil menina—Maria de Fátima Ferrer Pimentel, extremosa filha da Sr.ª D. Maria da Assunção Ferrer Pimentel e do nosso amigo, Sr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel. Parabens.

Farmacia de serviço

Amalhã, encontra-se de serviço a Farmacia Lamela.

Telmo Carvalho

Felicitamos o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Telmo Meira de Carvalho, considerado Negociante, pela passagem do seu aniversario natalicio.

Vende-se

Moagem movida a motor a Gasoil, completa, e em muito perfeito estado de conservação.

Pode ver-se a funcionar. Informa a Fabrica do Papel, em Medros—Barcelinhos.

DESPORTO

Em Viatodos

Nos diferentes sectores da sua afdalgada vida sempre nos recordamos de ver a freguesia de Viatodos na vanguarda do progresso, graças á acção altamente baírrista e dinamica dummas tantas gerações de seus filhos, representadas sucessivamente por figuras de relevado valor social.

Destaca-se presentemente o Sr. Dr. Ilidio Nunes de Oliveira, pessoa que Barcelos inteira conhece, admira e estima, e que á sua terra está dedicando o melhor do seu esforço, dotando-a agora com um belo campo de futebol, cuja inauguração se realizou no passado domingo e a que não faltou o brilho, o entusiasmo e a perfeita pratica de futebol. Não interessa os resultados que ali realizaram os competidores; o que interessa, sim, é esta certeza de ficar Viatodos com um esplendido recinto de jogos onde a sua mocidade poderá formar-se livremente á base da educação fisica, ao tempo que o seu povo pode entreter algumas horas dos seus folgados domingos.

Não só está de parabens Viatodos, mas especialmente o Sr. Dr. Ilidio Nunes de Oliveira por esse gesto simpatico á favor do Desporto Nacional.

E, assim, foi Viatodos mais uma freguesia do nosso concelho que respondeu ao serviço do Desporto: Presente!

No final do desafio, em Casa do nosso amigo Sr. José Barbosa Lemos, muito digno Regedor, foi servido um delicioso «Viatodos de Honra», que deu ensejo á troca de amistosos brindes entre os Srs. Coronel Graciliano Marques, Dr. Ilidio de Oliveira, Tenente Henrique Santos e P.º Garcia de Oliveira.

O Sporting em Aveiro

Com o excelente Triunfo alcançado em Aveiro pelo «Sporting de Braga» sobre o «Torreense», ficou assegurada a continuação desse bravo grupo minhoto na I Divisão Nacional e, o Gil Vicente, na II.

—A freguesia de apele ao «Sporting» era constituída por mais de 4.000 desportistas do Norte.

—Quando os briosos jogadores chegaram a Braga, na madrugada de quarta-feira, foram recebidos galhardamente. Foi a maior e a mais importante manifestação de regosio que se tem efectuado em Braga. De Barcelos foram a Braga e a Aveiro centenas de desportistas. Parabens aos Desportistas do Minho.

Columbofilia

Como fecho da campanha do presente ano, a Sociedade Columbofilia Barcelense realiza no proximo sábado uma reunião de confraternização a qual vai servir para a entrega dos premios aos concorrentes seus associados e, entre aqueles, se contam algunos valiosos taças que bastante estimularão os desportistas na pratica de tam util quanto interessante modalidade.

Por certo aquela reunião, da qual consta um jantar, cuja inserção é livre, vai dar ensejo á troca de novas ideias para bem da Columbofilia, razão porque louvamos a iniciativa da Direcção daquelle colectividade, ao tempo que aconselhamos todos os seus praticantes e simpaticizantes a comparecer a esta confraternização.

Gil Vicente

Hoje, continua a Assembleia Geral do de nosso mais popular Clube, interrompida no sábado passado, para a eleição de novos corpos gerentes.

Crémos que para o «Gil Vicente» irão pessoas de toda a respeitabilidade, a fim de que o Clube possa continuar a marcha gloriosa que tem vindo a trilhar, não só para bem do Desporto como para prestigio de Barcelos. Jota

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

Depósitos á Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências a/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Cambios

TEL. fones 20134—20135—20136 Estado 230 gramas DIDIAS

53, R. de Sá da Bandeira 35, R. de Sampaio (Bruno)

EM BARCELINHOS

Na Rua Miguel Miranda, aluga-se uma esplendida loja, servindo para qualquer ramo de negocio. Tambem tem um aposento e quarto de banho. Informa Casa Artur, no Largo de Nossa Senhora da Ponte.

Reparações

De motores electricos e dinamomas, por tecnico especializado.

RUA ELIAS GARCIA, 3
Telefone 8505—BARCELOS

Telheira

Augusto Fernandes da Cruz, desta cidade, vende a parte que lhe pertence na «Telheira da Agrela»

Anueto com 94 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 4-7-1983

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 16 de Julho, próximo, pelas 14 horas, há-de proceder-se á arrematação em hasta pública, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos bens a seguir mencionados, pertencentes aos executados, LAURENTINO MIRANDA DO VALE LIMA e mulher JOANA GONÇALVES GOMES DA COSTA, proprietários, da freguesia de Parelhal, desta mesma comarca, e penhorados nos autos de execução sumária que Joaquim Bernardino Alves, casado, proprietário, da freguesia de Vila Cova, desta comarca, moveu contra os executados acima referidos cujos bens serão entregues pelo maior lance oferecido acima do valor matricial também adiante indicados.

BENS a ARREMATAR:

N.º 1

UM ENGENHO com um pavimento e com os demais pertences e agude, canal e logradouro, no lugar de Mouriz, freguesia de Parelhal, desta comarca, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o numero setenta e sete mil cento e setenta no livro B—cento e noventa e cinco e inscrito na matriz urbana sob o artigo oitenta e seis.

Vai á praça pelo valor matricial de sete mil duzentos e setenta e dois escudos. 7.222\$00.

N.º 2

LEIRA de mate e pinheiros, no mesmo lugar e freguesia, descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B duzentos e sessete, sob o número oitenta e seis mil e sessenta e um e inscrito na matriz rustica sob o artigo dois mil e noventa e oito.

Vai á praça pelo seu valor matricial de seiscentos e setenta e nove e escudos e cincuenta centavos. 679\$50.

N.º 3

BOUÇA de mate e Pinheiros, no lugar da Portela, freguesia da Pousa, desta comarca, descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B—duzentos e vinte e três sob o numero oitenta e oito mil e trezentos noventa e inscrito na matriz rustica sobre metade do artigo quatrocentos e cinquenta e seis.

Vai á praça pelo seu valor matricial de três mil cento e noventa e um escudos e dez centavos. 3.191\$10

Barcelos, 11 de Junho de 1953.

O Chefe da terceira Secção:
Julio Cesar Pereira Mendes
Lranjeiro

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Flavio Pimentel

Aos Snrs.

LAVRADORES

Quereis obter boas produções?

Regai com grupos

MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

REPRESENTANTE EM BARCELOS:

Manuel Pereira da Quinta

CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto d Pensão Arantes)

Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de CALÇADO fino, por preços modicos.

FORMIGAS

Este flagelo das culturas e das habitações combate-se radicalmente com

Geigy 73º1. Chlordane

Tratando os troncos das arvores, videiras, etc. com uma calda deste produto ficam estas defendidas da formiga cerea de 3 meses.

O Geigy 73º1. Chlordane não afugenta, **MATA AS FORMIGAS.**

A venda no Comércio e nos Grêmios da Lavoura. Dirigir pedidos a

DROGARIA PIMENTA DO VALE

Rua Infante D. Henrique—34—36—Telf. 8312

DINHEIRO ao JURO da LEI

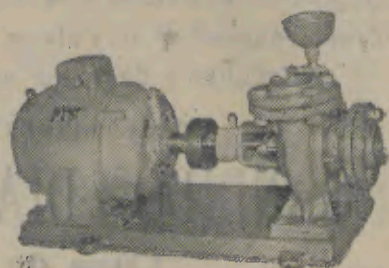
Desejam dinheiro, sob hipotéza, ao juro da lei? Venham á esta redacção, que informa quem o dá.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



ELMA, L. da
Rua Sá da Bandeira, 562—4.º
Porto

Alexandre de Córdova
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 8447
BARCELOS

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

QUINTA DE MARECES EM BARCELINHOS

Arrenda-se

Quem a pretender, queira falar na mesma, com o seu proprietário, Sr. Joaquim Antonio José Pereira.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, passa-se em boas condições e no melhor centro da freguesia de Carapeços, a antiga e acreditada «CASA COUTINHO», com Merceria, Vinhos e Fazendas.

O mesmo, vende, também no referido lugar, uma linda propriedade tendo magnifica casa de habitação, ramadas, arvores de fruto, terreno de lavradio, agua, etc.

Quem pretender, queira falar no mesmo estabelecimento, ao Sr. Alexandrina Pereira

QUINTA

Dá-se de arrendamento uma Quinta, na freguesia de S. Romão de Fonte Coberta, do concelho de Barcelos, com uma area de terreno de cultivo de 50 mil metros quadrados, aproximadamente.

Tem agua de lima e rega, com abundancia; matos com abundancia para a sua adubação, assim como umas modelares instalações agricolas.

Quem desejar ver e tratar, queira dirigir-se á Sociedade Agricola—Quinta de S. Miguel, Lda.—Carreira—BARCELOS.

Em Fão

Na Rua das Pedreiras, aluga-se uma casa torre com bons comodos, tendo quintal, com vinha e arvores de fruto. Tem boas lojas proprias para estabelecimentos de calçado, ou outro ramo de negocio.

Aluguer barato. Quem pretender, dirija-se á Fabrica de Papel, em Medros—Barcelinhos.

Reparações de radios

De todas as marcas, por Técnico, com 25 anos de pratica. Rua Elias Garcia, 3. Telefone 8505—Barcelos.

15 contos

Sob 1.ª hipotéza, dá-se a juro esta quantia. Informa a redacção.

SENHORES AUTOMOBILISTAS

CAMIONISTAS

Não deitem fóra as baterias dos vossos carros.

Reconstrução, reparação e cargas de baterias, por técnico especializado e com longa pratica.

Rua Elias Garcia, 3
TELEFONE 8505—Barcelos

Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,1º.

Informa esta redacção.

ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar.

Para ver e tratar: Farmácia Pacheco—Largo da Calçada.

Em Abade do Neiva

Aluga-se casa, em sitio saudável. Informa esta redacção.

Quereis merendar, por pouco dinheiro?

Ido á **Sadia**, que vos fornece bifas e prégos, que são muito apetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacotico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

SERVIÇO DA REPUBLICA MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção Geral dos Serviços Pecuários
Intendencia de Pecuária de Braga

EDITAL

João Belezza de Almeida Ferraz, Intendente de Pecuária de Braga:

Faz saber, nos termos do art.º 96.º do Decreto—Lei n.º 27.207, de 17 de Novembro de 1936, que a firma «SOCIEDADE COMERCIAL CASA DO CAFÉ, Lda.», Rua D. Antonio Barroso, n.º 61-63, da freguesia de Santa Maria Maior, do concelho de Barcelos, pretende licença para instalar no local acima indicado, um Depósito de peixe preparado (bacalhau).

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na classe 2.ª da tabela n.º 2 anexa ao Regulamento da industria insalubres, incómodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8 384, de 25 de Agosto de 1922, com o inconveniente de «CHKIRO», são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo Decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito, na sede da Intendencia de Pecuária de Braga, na Rua Candido dos Reis, n.º 125 da mesma cidade, as reclamações que julgarem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de trinta dias contados da data da publicação deste Edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo.

Braga e Secretaria da Intendencia de Pecuária de Braga, em 25 de Junho de 1953.

O Intendente de Pecuária
(a) João Belezza de Almeida Ferraz